

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA VERSÃO BRASILEIRA DO *PEDIATRIC INVENTORY FOR PARENTS – PIP*

Daniela Fernanda dos Santos, Edinêis de Brito Guirardello

UNICAMP/FC - Departamento de Enfermagem

danny@fcm.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10244

RESUMO: A utilização de instrumentos com a finalidade de avaliar o impacto da doença crônica da criança na vida dos pais tem sido recomendada em estudos internacionais. Considerando a inexistência de instrumentos com esta finalidade em nossa cultura, o presente estudo tem por objetivo traduzir e adaptar o *Pediatric Inventory for Parents – PIP* para a cultura brasileira, bem como avaliar sua confiabilidade, validade e praticabilidade. Para o procedimento de tradução e adaptação cultural seguiu-se as etapas de tradução, síntese, retrotradução, avaliação por um comitê de juízes e pré-teste. A consistência interna foi avaliada por meio do coeficiente alfa de Cronbach e, para validade convergente, correlacionou-se o instrumento adaptado com o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE-E). A praticabilidade foi verificada considerando-se o tempo de preenchimento, a compreensão do instrumento e a forma de assinalar as respostas. A versão final, denominada *Pediatric Inventory for Parents – PIP – versão brasileira* foi aplicada a uma amostra de 101 pais de crianças com câncer. As subescalas e domínios o *PIP – versão brasileira* obtiveram coeficientes alfa de Cronbach iguais ou superiores a 0,70. O coeficiente de correlação de Spearman variou de +0,28 a +0,83, indicando correlação positiva entre o *PIP – versão brasileira* e o IDATE-E. O tempo médio de preenchimento do instrumento foi 27,5 minutos, e foi considerado simples e fácil de ser preenchido. O procedimento de adaptação cultural foi realizado com sucesso e as propriedades psicométricas do *PIP – versão brasileira* foram satisfatórias. Avaliações psicométricas em outras populações são recomendadas.

PALAVRAS-CHAVE:

Tradução, Estudos de validação, Estresse, Câncer, Enfermagem pediátrica